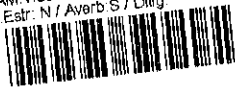


4ºRTD-RJ - 913796  
Emol: 106,90/Distrib: 14,09/Lei: 111/06: 6,05  
Mútua/ACOTERJ: 10,25 / FETJ: 24,19  
Lei 4.664/05: 6,05 / Tot.Emol.(R\$): 167,53  
PARAM: Vias: 2 / Nome(s): 2 / Págs: 4  
Proc. Estr.: N / Averb S / Diliq.



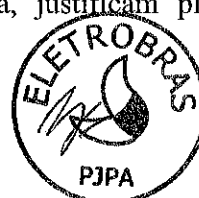
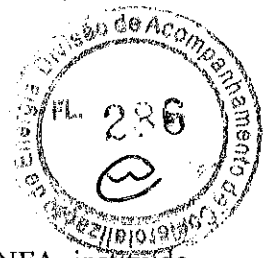
**TERMO DE DISTRATO DO CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE ENERGIA - CT-PROINFA / BIOMASSA-008/2004 CELEBRADO ENTRE A CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS S/A – ELETROBRÁS E COMPANHIA AGRÍCOLA SONORA ESTÂNCIA NA FORMA ABAIXO:**

A **CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A – ELETROBRÁS**, doravante referida simplesmente **ELETROBRÁS**, sociedade anônima de economia mista constituída na forma da Lei nº. 3.890-A, de 25 de abril de 1961, com sede em Brasília, Distrito Federal, e escritório nesta cidade, na Av. Presidente Vargas nº. 409 – 13º andar, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº. 00.001.180/0002-07, devidamente autorizada pela Resolução nº. 184/2004, de sua Diretoria Executiva e pela Deliberação nº. 038/2004 de seu Conselho de Administração, em reuniões realizadas, respectivamente, aos 31 dias do mês de março de 2004 e aos 12 dias do mês de maio de 2004, neste ato representada por seus Presidente e Diretor, abaixo assinados, em conformidade com o que dispõe o inciso VII do artigo 34 do seu Estatuto Social, e

**COMPANHIA AGRÍCOLA SONORA ESTÂNCIA**, doravante denominada simplesmente **UTE SONORA** quando referida em conjunto, empresa de geração de energia elétrica, com sede na município SONORA, na Rua da Cana 178, no Estado do Mato Grosso do Sul, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº. 47.902.283/0001-20 e no Cadastro Fiscal do Estado de Estado do Mato Grosso do Sul sob o nº. 28.088.373-0, neste ato representada por seu Diretor, ao final nomeado e assinado, em conformidade com o que dispõe seu Estatuto Social.

**CONSIDERANDO** que:

1. O Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA, instituído pela Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, alterada pela Lei nº. 10.762, de 11 de novembro 2003, posteriormente pela Lei nº. 11.488, de 15 de junho de 2007 e regulamentado pelo Decreto nº. 5.025, de 30 de março de 2004, determina que a **ELETROBRÁS** promova eventuais alterações contratuais no âmbito do PROINFA;
2. Em 30 de junho de 2004, a Companhia Agrícola Sonora Estância, firmou com a Eletrobras, o **CCVE – PROINFA / BIOMASSA – 008/2004**, da energia a ser gerada a partir de sua Central **UTE SONORA**, a ser instalada na BR 163, km 765, no Município de Sonora, Estado de Mato Grosso do Sul, nos termos das Resoluções da ANEEL nº 002 de 12 de janeiro de 2004 e n.º 65 de 25 de maio de 2004, com data planejada de operação comercial para até 30 de setembro de 2006.
3. Em 16 de junho de 2009 o Departamento de Engenharia e Gestão de Obras de Geração – EGG/EGGO, através de seu parecer técnico concluiu favoravelmente a rescisão amigável dos contratos, uma vez que, embora não mensuráveis, as restrições para o aproveitamento total da capacidade instalada do projeto da **UTE SONORA**, em decorrência da falta de garantia do escoamento pleno da energia gerada, justificam plenamente o pleito do empreendedor.



2

4. Em 28 de abril de 2011, a Companhia Agrícola Sonora Estância encaminhou cópia da carta de 12 de agosto de 2005, solicitando a rescisão amigável dos contratos e também cópia dos 21 documentos comprobatórios do pleito. Deve-se, destacar, que na missiva em questão, no item 25, o empreendedor solicita categoricamente a rescisão amigável dos **CCVE PROINFA / BIOMASSA 0008/2004**, na forma do disposto pela alínea "a" do Parágrafo Primeiro da Cláusula 16.
5. Em 19 de abril de 2012 o Departamento Jurídico – PGJ, por meio do Memorando PGJA-1462/2012, emitiu o seu parecer jurídico, após análise de toda a documentação, e concluiu, pela possibilidade da Rescisão Amigável uma vez configurada situação que se enquadra nos arts. Art. 393, parágrafo único do Código Civil c/c art. 20, XVII, da Lei nº 8.666/93, bem como na cláusula 16, alínea n, dos **CCVE 008/2004**, nos termos narrados pelo parecer técnico.
6. As **PARTES** não mais têm interesse em continuar o contrato face à inviabilização do empreendimento, em consonância com os Princípios Fundamentais do Consensualismo e da Onerosidade Excessiva, objetam prestação do Termo Contratual acima mencionado.
7. As justificativas apresentadas pela Diretoria de Engenharia – DE, através do Relatório à Diretoria Executiva **RES 543/2012, de 06 de JUNHO de 2012.**

As **PARTES** ora contratantes, devidamente qualificadas, têm entre si, justos e acordados, a presente rescisão, obedecidas as seguintes cláusulas e condições:

### CLÁUSULA PRIMEIRA

#### **DO OBJETO**

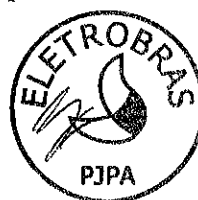
As **PARTES** resolvem de comum acordo, revogar todas as cláusulas, termos e condições do **CONTRATO CT-PROINFA/Biomassa-008/2004**, assinado em 30 de Junho de 2004, para a implantação de uma Central UTE SONORA, localizada no município de SONORA no Estado de Mato Grosso do Sul, como lhes faculta a alínea "n" da Cláusula Dezesesseis, assim como a alínea "b" do Parágrafo Primeiro combinado com o § 2º da referida cláusula do supra citado instrumento contratual, sendo certo que seus termos e condições deixam de produzir, a partir desta data, os efeitos permitidos em Direito, tanto em relação aos direitos, como aos deveres obrigacionais consignados naquele instrumento contratual.

### CLÁUSULA SEGUNDA

#### **DOS ÔNUS**

Por força da revogação, objeto do presente instrumento, as **PARTES** somente responderão por direitos e obrigações contratuais vigentes e concretizados até a presente data, declarando-se, doravante, mutuamente satisfeitas e quitadas quanto a quaisquer ônus decorrentes da formalização do instrumento revogado.

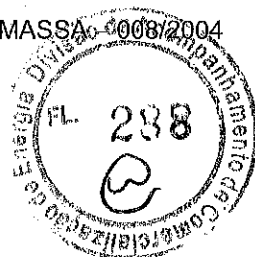
**Parágrafo Primeiro** – As **PARTES** convencionam que a presente rescisão é pactuada sem a incidência de multas ou qualquer tipo de penalidade para ambas as partes.



2



**CLÁUSULA TERCEIRA**




**DO FORO**

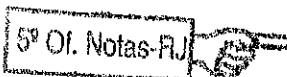
Para dirimir qualquer dúvida oriunda do presente Distrato, as **PARTES** elegem o foro da cidade do Rio de Janeiro, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim justas e acordadas, as **PARTES**, por seus representantes já qualificados, assinam o presente instrumento de Distrato em 03 (três) vias, de igual teor e forma e para um só efeito de direito, na presença das testemunhas abaixo nomeadas.

Rio de Janeiro, 13 de AGOSTO de 2012.


**CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. – ELETROBRAS**

  
Presidente



  
Diretor Valter Luiz Cardeal de Souza  
Diretor de Geração

**COMPANHIA AGRICOLA SONORA ESTÂNCIA**

  
FRANCISCO GIOBBI  
DIRETOR PRESIDENTE



  
MANUEL SOARES de ARAUJO  
DIRETOR



**TESTEMUNHAS**

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS  
4.º OFÍCIO

Averbado hoje na coluna de ANOTAÇÕES do

Registro N.º 643987 do Livro R-70

O QUE CERTIFICO, RJ, 13 SET 2012

